

GAZETA DO POVO

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO I

Estado do Espirito Santo--Victoria, 15 de Janeiro de 1899

NUM I

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

NA CIDADE

Por um anno 12000
Por um semestre 8000
Por um trimestre 4000

FORA DA CIDADE

Por um anno 18000
Por um semestre 12000
Por um trimestre 6000

O nosso advento

Começamos de hoje a occupar um modesto lugar na imprensa espirito-santense.

O propósito que nos veio designar esta inviolável e honrosa posição nenhuma parentesco tem com as duas cores em que ora se divide, entre nós, o terreno politico: está alforriado de subordinação a interesses de facções ou de grupos; não tem compromissos que lhe possam tolher a acção e originou-se na necessidade expansiva do sentimento da civilização e da liberdade.

Compreende-se, pois, que na latitude deste programma unico compativel com o espirito independente, ha espaço para o desenvolvimento de todos os assumptos, ambiente para a agitação de todas as idéas, enchaças para a impossibilidade de todos os debates, tanto que uns e outros, os primeiros como os segundos, visando alto, sem adstricção a conveniências, nem submissão a interesses de ordem inferior, revestiam a forma brilhante e impecavel do direito e da justiça.

Só estes, irresistíveis e eternos, elementos basilares de toda organização social, força dominadora e sympathica, é que podem guiar na luz jornalística, o pensamento e a arma do combatente, clareando a liza, evitando as obscuridades em que, muitas vezes, o golpe vibrado certo na vulnerabilidade duma idéa ou dum principio resvala e attinge o antagonista, ferindo-o nos pontos mais delicados de sua organização moral, enlutando-lhe o coração e a honra.

A grande claridade meridiana do direito e da justiça, im-possível se tornam os choques brutos, os attritos grosseiros, e prostituição do papel civilizador da imprensa que, nos tempos modernos, como factor de todas as reformas, como alma e estímulo de todas as agitações, a um tempo mantenedora da concordia e sopro quente das revoluções em nome do progresso da actividade humana, poupada deve ser nos pugilos selvagens, desutilizada nos ambanhas difamatorias, desprovindida nessa especie de agendramento corpo a corpo, em que modo a nisto parte-se a compostura dos paladinos em traços o nome e a di-

gnidade, como se creada fosse a imprensa para vehiculo de immundices contra o nobre orgulho do homem culto.

Esse despenhadeiro, por onde precipitam-se os homens, brancamente abocanhando-se, um desvirtuamento criminoso da missão reservada ao jornal.

Registro da urbanidade e da educação, evangelho de todas as virtudes sociais, thermometro da cultura scientifica e moral, portador das mais intimas necessidades publicas, palavra, opinião, idéa, regeneração, em-ção ao merito, censura ao deslustramento do direito e da verdade, acõite brandido sobre os preconceitos, desabafo dos sofrimentos que a oppressão infligenta, embeite incessante das aspirações evolucionaes da humanidade contra o granito dos erros accumulados, o jornal manua com extraordinaria fidelidade os grãos do adiantamento de um povo, que tanto mais alto está, quanto mais se aproxima a sua imprensa do nível que lhe é proprio.

Mal se deve ajuzar de uma utilidade onde a imprensa tornou-se a aggressão e o deslustramento; é uma sociedade em regresso, atrophiando-se, morrendo de inapetência para a marcha historica da civilização aquella que não sabendo utilizar nas suas conquistas modernas a natureza eminentemente superior da imprensa, procura reduzi-la a inferioridade de instrumento aggressivo, so-lapador da honra, malfasejo edestestavel, quando é verdade que ella ergueu-se para facultar no coração e na intelligencia o germen de todas as nobres aspirações originario progresso em todos os departamentos da actividade humana.

Porque deturpa-la, se ella, do mesmo modo que o marmomoso conserva nas linhas de estaluma a impressão vivissima que lhe transmittio a alma do artista, conduz a força e a luz do pensamento, derramando-as no seio da multidão, para fundir na alma publica as proveitosas agitações, o odio e o entusiasmo, a gratidão e o protesto indignado, os momentos das aclamações victoriosas e as tenebrosas do coração uadana dos povos rugindo contra o eclipse momentaneo ou os duradouros interregnos da liberdade?

Amesquilha-a? Para que? Porque podar-lhe a luminosa convergadura, se ella, amanhecendo esplendorosamente, alva e pura, subindo no horizonte de todas as nações, como a hostia da communhão universal, abateu as tyrannias, sepultou as oppressões, evacuou os ergastulos, amnistiando os martyres intellectuaes, apagou as alme-livras necreas em nome do eadecimento a orbita do espirito de linha intransigente e immobilitada, alargou, forçando os ob-

staculos, o firmamento do espirito humano, apoitou, nos pontos escuros, astros e constellações, abrangou todo o corpo social, empolgando-lhe as inanimadas, sentindo o intuitivo a victoria de todos os seus actos.

E' o maior dos sacrilegios utilizar na pugna grosseira dos odios pessoais, o dia despojado, o instrumento sagrado da imprensa, inseparavel companheira do homem nas suas brilhantes e penosas conquistas.

Pois sob essa comprehensão que nasceu e veio a desenvolver-se a idéa da fundação deste orgão de opinião. Nunca será demais o jornal. Para a melhoria e a mais adiantada sociedade aquella em que a vulgarização da imprensa attingisse o mais alto ponto, de modo que se brassen os vehiculos da idéa, os elementos da commercialidade intellectual.

Nada com horroria mais para a correção e equilibrio das sociedades nas suas mais elevadas funcões.

Assim estabelecer-se-hia, em torno dos orgãos superiores da direcção publica, uma ronda atenta e vigilante, a cujo olhar certo não escapariam os erros, a cuja atencão não passariam despercebidas as theorias demolidoras e anarquicas, a cuja sensibilidade indisciplinavel, espalhada em todo o ambiente da aggração familiar, municipal e estadual, não seriam intangíveis os mais subtile elementos de noividade, a cuja vez teriam de reuarse os scandalos e as estupidas aberrações do direito e da lei.

Este regimen seria o da justiça e da verdade ingerindo nos mais estreitos departamentos da administração geral. Seria, do mesmo modo que a conciencia publica, feita ambiente, a envolver a organização social por todos os seus pontos.

Nunca existiu e jamais existirá a imparcialidade absoluta. Entretanto, no meio das opiniões que quotidianamente se attritam no journalism, procurar a que menos se raleie a compo- interests de bruxa retagão, e certamente escolher a elevação mais sympathica e, tanto quanto possível, procurar a verdade e o bem publicos.

Seguiremos os e caminhos andada que para tanto: eja mister recar odios.

Talys as grandes e poderosas forças da prosperidade publica, a industria e a arte, o commercio, a instracção e a lavoura terão o acallimento desta folha que presume-se independente.

Acreditamos que o nosso modo de pensar concorda-se perfeitamente com o do publico. E' nossa opinião que esta é a melhor maneira de bem servir os grandes interesses da communhão nacional, esposando o que for digno, honesto, superior,

proveitoso, e detestando o que for nocivo, iniquo, imprestavel, ainda que sob as mais enganadoras apparencias.

Como a esphora do nosso trabalho é a mesma da actividade benefica de todos os que se esforcam pelo adiantamento commum, accitamos toda collaboracão util e competente, e contingente de qualquer esforço bem intencionado.

Ahi fica, em linhas geraes, todo o nosso programma, a norma a que obedeceremos sem temores nem vacillações, resolutos e obstinados, sejam quaes forem as circumstantias.

BIBLIOGRAPHIA

Temos sobre a nossa mesa de trabalho as seguintes publicações feitas nesta capital pelo sr. professor Amancio Pereira e Francisco Rufino: *Trabalhos Biographicos, Geographia e História do Espirito Santo, Pyramides, Asas, Luas e Sols.*

Habli activo, e-tudioso e infatigavel, o sr. Amancio Pereira procurou e conseguiu dar aos seus trabalhos um certo cunho de utilidade, sendo de notar o quanto se esforcou compilando e reunindo dados esparços, para a confecção do seu livro sobre a historia do Espirito Santo.

Peña é que a exiguidade de meios e sobretudo a escassez das fontes de informação não permitissem ao digno professor a organização de um trabalho mais avultado, com um plano mais largo, obedecendo a moderna orientação dos trabalhos de natureza identica.

Todavia o serviço do sr. Amancio Pereira prestado á mocidade espirito-santense é incontestavel, ministrando-lhe, enbora abreviadamente, as metho- des e as mais proveitosas noções.

Lemos attentamente os dous livros do sr. Francisco Rufino, colleções de contos e phantasias publicadas sob o pseudonymo de Jules Granval.

E' sempre o velho thema do amor pathologico e inconsolavel, derretendo-se em tenuras e diluindo-se em beijos callagos, fleido e bumbo, cheio de derrickos ao luar das noites aromadadas voluptuosas, amor ragabudo e sonnambulo, amor que não deixa a crestera amada, amor ciumento e zeloso, supplicante e picados, constante e capaz de irat além tumulo, sempre o mesmo, o mesmo sempre.

Tem sido isto e isto será por muitos annos a idéa do assumpto predilecto dos que se dedicam a litteratura, entre nós: apesar da reacção que se vai fazendo contra esse molde litterario que, soavado durante seculos, já não traduz a realidade do espirito moderno, já não traduz a realidade.

Torna-se imprestavel e que os moços dedicados aos labores litterarios adoptem formas mais energicas, mol-des mais independentes, tenham mais livres e fortes inspirações, pois essa cantilena maguada, esse derramar de lagrimas do sexo forte ao pé da mulher como que denota a fragueira de uma raza cuja energia, cuja vitalidade intellectual deve traduzir-se numa litteratura bihante e soberana.

Mora dos poetas, cil-a peduturada de uma dama saia, baalyante e chorando, e a grandeza de um sopro do zolito aos captivos indiscretos da vira sussurrante.

Isto não quer dizer, porém, que as liras devam ser abolidas da litteratura. Alí desta quando isto se desse! O que torna-se necessario é que, referindo-se a mulher, o contista e o poeta sejam independentes e superlatos, nunca molleiros, molles de des-

so e de saudades, muitas vezes esperando a morte, ao porque ella foi e não mais voltou.

Pois effectivamente não é uma grande desgraça ver um homem melancolico, currado, meditando e prestal, mais triste que uma catacu mba por causa d'uma cuscuvilhira e d'uma tyranna que, coração cru e vario, não soube responder a um am'y bom e leal?

Todavia convem dizer que, no thema, não é infeliz o sr. Francisco Rufino.

Comquanto abusando dos superlativos aqui e alli, o joven espirito-santense tem habilidade, geito e gosto, organisa regularmente o periodo, procura dar-lhe forma, tem preocupação de arte e não está longe de tornar-se, no genero, mediante certo cultivo, digno de applausos sinceros.

Empregado publico, no trabalho esterilante do expediente official, num meio pouco propicio á vida litteraria, o sr. Granval já faz muito produzindo alguma cousa.

Os livros a que alludimos foram impressos na casa Moreira Dantas e como todos os trabalhos sahidos d'ali, tem um requinte de gosto e de arte.

Ao professor Amancio e ao esparço do sr. Francisco Rufino gratos ficamos pelos offercimentos de suas produções.

Aos collegas de imprensa agradecemos a gentileza com que antecedentemente noticiaram o nosso apparecimento.

Farpas

Recebi os seus versos, meu modesto E esquivo Zebedeu! Mas o sello da carta e o latim todo O poeta perdeu!

Vrsos bons, sonorosos, burilados Com arte e inspiração, Honrariam de certo o aprumo, o gosto De cá da redacção...

Mas é mister que o vate não se condna, E dê-se a conhecer, Pois quem cizela versos tão correctos Não deve se esconder!

Está fora da regra e do programma Que vamos adoptar —Escriptos receber pelo correio E...záz...os publicar...

Oh! é preciso que o poeta cresça E appareça por cá! Traga seu nome, seu perfil ganchoso. E corra e venha já!

A Gazeta só quer viver ás claras... E' modo de entender... Justo é que a seus proprios redactores Deseje ao menos ver...

O poeta não quer ter o seu nome Corretido por ali? Guardaremos segredo. Falladores Não os ha por aqui.

Ha de convir que é cousa extravagante Que poesia não tem —Bons versos inserir constantemente Mas sem saber de quem.

A Pedro o que é de Pedro, meu amigo! Sua modestia, assim, Faria com que a gloria do poeta Nos coubesse por fim!

Somos taes que de outro não queremos Roubar a gloria, creia. Pobres seremos nós por todo o sempre Se a prata for albeia.

Pode vir, não deserte ao nosso apello Nos iraga o auxilio seu! Condição principal —sua da boca Já é ja, Zebedeu!

LUCIFER.

FEBRE AMARELLA

Publicamos abaixo não ao officio... Dr. Olympio Lyrio...

Ilmo. sr. dr. director do serviço sanitario municipal... O Juro

Recomendo especialmente a v. s. a correição dos hotéis d'esta cidade...

E para os effeitos d'este officio... n'esta data baixo a portaria competente...

De accôrdo com as recommendações de v. ex. em officio sob n.º 2 de 9 do corrente...

Ordeno aos fiscaes de ambos os districtos as mais rigorosas correções domiciliarias...

Posso assegurar a v. ex. que a susceção de preceitos hygienicos nestes estabelecimentos é completa...

Esta direccão forja v. s. na dura contingencia de manter por ora apenas as providencias alludidas...

Como v. ex. deve ter conhecimento do aspecto da capital e até das ruas principaes...

Está nomeado guarda extranneiro do governo municipal o sr. José Gomes Dias da Silva...

Indicações uteis... Dr. Olympio Lyrio... Dr. Graçiano Neves...

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Olympio Lyrio... Dr. Graçiano Neves... Dr. João Lordello...

Dr. Estevão de Siqueira e Elyseu Cesar... Dr. Eugenio e Ricardo de Faria...

Dr. Astorio Costa... Dr. Augusto Braga... Dr. José de Caxias...

Ovidio dos Santos, a Rua de S. Bento...

Arthur Cardoso de Oliveira... João Climaco... Barbosa Brandão...

Julio Gomes... Foi admitido no cargo de collaborador do governo deste municipio...

Pela municipalidade está sendo cobrado no mez corrente o imposto de porta aberta...

TELEGRAMAS DO RIO... Soberano 31.870... Francos 1270...

MOVIMENTO DO PORTO... Entrada no dia 14... Saídas não houve...

VAPORES ESPERADOS... 16 Piuma... 16 S. Salvador...

VAPORES A SAHIR... 17 Piuma para Caravellas... 17 S. Salvador...

Esperado hoje do Rio de Janeiro o paquete Piuma...

Devido a affluencia de materia, deixamos de publicar hoje a parte communitativa...

Acabam deser creados dous ogares de fiscaes em Tomboz e Santa Luzia de Cabangola...

LONGE DE TI...

Longe de ti... Longe de ti... Longe de ti...

Acôrdo, e mal disperso, e ainda a tua imagem que me estendo os braços...

Quando parti, com as tuas mãos entre as minhas, que de tristez invadio minha alma...

Interrogo mil vezes o munho, taccio na sombra e sempre a tua imagem sempre...

Procurei hoje do Rio de Janeiro o paquete Espirito Santo...

Na Faculdade de medicina do Rio de Janeiro foi approvado nas materias que constituem o 5.º anno...

Conseguindo fazer arrombar o tecto da cadeia civil desta cidade...

O dr. chefe de policia subdito do facto, expadio as providencias necessarias para a captura dos evadidos...

ANNIVERSARIOS

Pazem annos hoje: D. Anna Cruz Guimarães, esposa do estimavel ca valheiro Antonio Guimarães...

Foi este o rendimento da alfandega deste Estado de 2 a 14 do andante...

OS MORTOS

Alfaleou nesta capital, victimado pela febre amarella, o sr. Francisconi, secretario do Consulado Italiano...

As pessoas que não devolvem o numero desta folha serao consideradas assignantes.

INEDITORIAES

R. CONSOLATO D'ITALIA

Victoria - E. SANTO. Sono ricevati da questo R. Consolato d'Italia per affari che li riguardano i seguenti individui...

Rapido da Empresa Transporte de Cargas

Armazenagem de mercadorias por preços modicos e encarece-se de redepachos para qualquer ponto do interior

RUA DA ALFANDEGA N. 20

Antenor Guimarães

CONFETTARIA S. JOÃO

N'ESTE bem montado estabelecimento encontrara sempre o respeitavel o publico, alem de café, leite e refrescos, um completo sortimento de doces finos, biscoutos, vinhos de todas as qualidades, licores aguas minoraes, c.....cerveja gelada a 1\$500 a garrafa

BREVEMENTE Inauguração do **Restaurant** com cosinha de primeira ordem

O PROPRIETARIO—Alberto R. Cerejo

N. 23---RUA DA ALFANDEGA---N. 23

Estabelecimento de Ferragens e Tintas

LOPES & RIBEIRO

N. 36 RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 36

(E CAES DO IMPERADOR)

Completo sortimento de ferragens, tinta, oleos, vernizes, catelarias e materias para construcção. ESPECIALIDADE em trens de cosinha e mais artigos para uso domestico

VICTORIA

Escritorio de advocacia

DOS BANDEIRAS

Esteve José de Siqueira

Elyseu Elias Cezar

VICTORIA

N. 2—RUA DOMINGOS MARTINS N. 2

GRANDE LIQUIDACAO

Rua 1.º de Março n. 46, liquidacão por razões do

caso, MADEIRAS, Ferragens, tintas, cores

de Manilha e outros artigos

ASSIM COMO UMA PRANCHIA que põe em cento e vinte metros de café

n. 46 — Rua 1.º de Março — n. 46

VICTORIA

Dr. Olympio Lyrio

—MEDICO—

Dá consultas na Pharmacia Pessoa, das 11 ás 2 da tarde

Residencia—Rua da Misericórdia n. 2
—VICTORIA—

Empresa de Navegação Rio de Janeiro

O PAQUETE NACIONAL



PIUMA

(COMMANDANTE JOÃO DIAS DOS SANTOS BORDA)

Esperado da Capital Federal, via Ita pemirim, no dia 16 pela manhã partirá depois da necessidade de mora directamente para

Caravellas

sa vinda no dia 21 do corrente, sahirá trez horas depois da entrada para os portos de

Benevente, Piuma

ITAPEMERIM E

CAPITAL FEDERAL

Este paquete além de possuir boa marcha tem as melhores accommodações para passageiros quer de 1.º quer de 3.º classe

Recibe cargas, encomendas, valores e passageiros. Para conhecimentos, ordens de embarque, passagem, e mais informações com o agente

ANTENOR GUIMARÃES
RUA DA ALFANDEGA N. 10
Escritorio

EXTERNATO SANTOS PINTO

Para conhecimento dos interessados fazemos publico que o EXTERNATO passa a funcionar no prédio n. 22 á rua de S. FRANCISCO, estando desde ja aberta a respectiva matrícula para o corrente anno. De accordo com o plano actual de ensino publico, o estudo é dividido em um curso de cinco annos

PRIMEIRO ANNO:—Portuguez, Latim, Francez, Arithmetica, Algebrá e Geometria plana
SEGUNDO ANNO:—Portuguez, Latim, Francez, Arithmetica, Algebrá e Geometria plana
TERCERO ANNO:—Portuguez, Latim, Inglez, Geographia, e Geographia do Brazil e Geometria no espaço

QUARTO ANNO:—Portuguez, Latim, Inglez, Allemão, Historia Universal e Geographia, Trigonometria, Noções de Mechanica e de Astronomia, Phisica e Chimica.
QUINTO ANNO:—Portuguez, Latim, Allemão, Italiano, Historia Natural e repetição das outras aulas do 4.º anno

O curso de mathematicas será obrigatorio para os alumnos de 2.º anno em diante até ao 5.º anno obstante serem approvedos nos exames annuaes do 1.º e 2.º belacimento.

—Como elemento indispensavel ao aproveitamento do ensino superior é creado um curso primario, comprehendendo as materias: LEITURA E ESCRIPTA, ENSINO PRATICO DA LINGUA PORTUGUEZA, ELEMENTO DE ARITHMETICA PRATICA,

Systema metrico precedido de geometria pratica (tachymetria)

Elementos de Geographia e Historia, principalmente do Brazil, Lições de cousas e noções das sciencias physicas e naturaes, INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

A contribuição pecuniaria será de 40\$ mensaes pelas materias que constituem o ensino de cada anno, e de 20\$ para o curso primario, em pagamentos de trimestre adiantados.

Os resultados, ja obtidos no ultimo semestre do anno findo, comprovaram a efficiencia dos meios empregados para despertar o espirito e gosto dos alumnos no aproveitamento das aulas. AS AULAS ABRIR-SE-AO A 15 DE JANEIRO E ENCERRAR-SE-AO A 15 NOVEMBRO

OS DIRECTORES:

ARISTIDES FREIRE E DR. ANTONIO AGUIRRE

AOS POBRES

A PADARIA a vapor, attendendo as condições precarias da população pobre, desprovida da fortuna, continua como sempre a vender todo e qualquer genero alimenticio por preço sem competencia: é assim que d'ora em diante venderá o pão, o precioso pão, com vinte por cento de abatimento para toda e qualquer quantidade, essas vendas serão feitas no balcão e a dinheiro. O pão continua com o mesmo peso, bom trabalho e muito asseio.

Vende tambem farinha de trigo americana de superior qualidade de diversas marcas, por preço commodo.—Proprietario, Antonio Prado.

TAVERES & C. IMPORTADORES

IMPORTADORES

RUA THEOPHILO OTTONI, 55, 57, 59, 61.—Caixa do Correio, n. 1243.—RIO DE JANEIRO Representados n'este Estado pelo Sr. RAFAEL PAIVA, com escritório a rua d'Alfandega n. 20, sobrado

GARANTIA DA AMASONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social :

Travessa Campos Salles, esquina da rua Quinze de Novembro, por cima do London and Brazilian Bank, Limited---BELEM DO PARA'

Nenhuma outra companhia do mundo, no primeiro anno de sua existencia, recebeu MAIOR quantidade de propostas, effectou MAIOR somma de novos negocios, emittiu MAIOR numero de apolices, realisou MAIOR receita, adquiriu maior grao de sympathia publica, do que esta importantissima sociedade
E' bastante dizer-se que, no mesmo espaço de tempo, inserveu nos seus livros mais de sessenta por cento de negocios novos do que todas as companhias nacoes reunidas. — SEGURO EM VIGOR, REIS 30.000\$000\$

NÃO TEM ACCIONISTAS

Avisão conselho as senhoras casadas: Não deixeis passar outro domingo sem ter foito com que estejam seguras as vidas do vossos maridos na Garantia da Amazonia; só assim podereis ficar tranquillias quanto ao futuro.

DUAS PALAVRAS AOS ADEPTOS DO SEGURO DE VIDA

Vossa vida é bastante preciosa para que a segureis em companhias formadas por acções. Os segurados de companhias por acções estão para ellas como os individuos que seguram seus predios estão para as companhias de seguros terrestres: contribuem para os accionistas e não governam; ao passo que os seguros de sociedades mutuas, como é a Garantia da Amazonia, contribuem a comunidade e são os seus unicos administradores.

F. D'ARAUJO.--Agente geral no Estado do Espirito Santo

Attazem Victoria

Santares vinhos de mesa, de pura uva, emparralhados com o maior esmero:
Açoriano Monção, Verde (especialidade) BORDEAUX Virgem Branco.—O mais completo sortimento de conservas francezas, inglezas e americanas LICORES finos dos melhores fabricantes conhecidos; superiores VINHOS DO PORTO. Nesta casa encontra-se tudo necessario a uma dispensa e por preços módicos. — RUA DUQUE DE CAXIAS 43

TYPOGRAPHIA

—DA—

CAZETA DO POVO

Nestas officinas executam-se todos os trabalhos typographicos com nitidez e gosto, havendo extraordinaria modicidade no preço das impressões.
Revistas, fasciculos, obras ligeiras, trabalhos de luxo, facturas, talões, memorandum, tudo nesta typographia é executado prompta e satisfactoriamente.
Dispondo de excellente machina MARINONY, contracta modicamente
ANNUNCIOS PARA CASAS COMMERCIAES
Para bem satisfazer a todas as exigencias, dispõem estas officinas de pessoal habilitado e competentissimo.

RUA JOSÉ MARCELLINO N.— VICTORIA

Loja da Fé

GASPARDE F. GUIMARAES
— COMPLETO sortimento de moitades, louça, lampadas belgas, ferragens, calçado e muitos outros artigos —
RECEBE GENEROS A CONSIGNAÇÃO
ESPECIALIDADE em todos os artigos de MOLHADOS — Importação directa — Vendas por atacado e a VAREJO
End. teleg.—GASPARY

RUA GENERAL OSORIO, N. 4

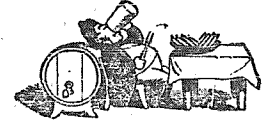


Não comprem mais colchões sem visitar o grande deposito de AMARÓ SERAPHIM DIAS, que vende baratissimo

No genero, aqui, é a minha casa, possuindo um sortimento completo.
Recibe e com promptidão satisfaz qualquer encomenda, sendo todos os trabalhos feitos com inexcusable perfeição.
Duque de Caxias 29

Café e Restaurant CASA VERDE

—DO—



GLOBO

N. 37—RUA DA ALFANDEGA N.—37

PROPRIETARIO :— Ernesto dos Santos

Em frente ao caes de embarque

—COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM—

LUNCH - ROOM

IMPORTAÇÃO directa de fazendas e modas, chapéos, armarinho, perfumarias, machinas de costura e muitos outros artigos

UNICO deposito das camizas portu- guezas da Fabrica Confianç

Especialidade em VINHOS portu- guezes, puros garantidos RECEBEM-SE generos do Paiz á consignação

Cruz, Irmão & Comp.

End. Teleg :— CRUZES

VICTORIA



ALFATARIA DO CUNHA
— COMPLETO sortimento: Cheviots, lasticotine pannos pretos, brins brancos e de cores casimiras de todas as qualidades ROUPAS FEITAS Apprompta roupas sob medida com perfeição e por preços módicos
— ALFATARIA DO CUNHA —
DE Antonio da Cunha
43-RUA D'ALFANDEGA-45